



Trabalhos Científicos

Título: Tratamento De Dm1 Em População Pediátrica Em Serviço De Referência: Estudo Comparativo

Autores: SOFIA PAULA BARROS, (FACULDADE MEDICINA PUCSP), GABRIEL VICTOR FERNANDES FEITOSA, (FACULDADE MEDICINA PUCSP), REINALDO JOSÉ GIANINI (FACULDADE MEDICINA PUCSP), ALCINDA ARANHA NIGRI (FACULDADE MEDICINA PUCSP)

Resumo: Introdução: O diabetes mellitus tipo 1 (DM1) tem alta incidência e prevalência nacional e seu bom controle associa-se com a redução dos níveis de hemoglobina glicada (HbA1c) por meio de insulino-terapia, exercícios físicos e abordagem nutricional. Objetivo: O objetivo do estudo foi identificar os fatores que influenciam positivamente no controle glicêmico dos pacientes com DM1 entre 0-18 anos que são acompanhados em ambulatório de referência. Metodologia: O estudo observacional transversal ocorreu entre set/2020-jul/2021 e envolveu a aplicação de um questionário e a obtenção dos valores de HbA1c dos prontuários, sob aprovação do comitê de ética e do programa de pesquisa da universidade. A análise estatística envolveu: cálculo das frequências relativas e absolutas das variáveis estudadas, determinação de média de HbA1C, desvio-padrão (DP), intervalo de 95% de confiança (IC 95%) e valor da significância (considerando como significativo $p < 0,05$), e análise das associações ou diferenças por meio de teste t de Student, ANOVA e regressão linear. Resultados: Na população estudada (n=56) observou-se que 51,79% eram do sexo feminino, 53,57% tinham renda familiar entre 1-2 salários mínimos, 51,79% de seus cuidadores completaram o 2º grau, 55,36% não praticavam exercícios físicos/praticavam irregularmente, 60,71% não faziam contagem de carboidratos, 64,29% seguiam um plano alimentar, 39,29% tinham sobrepeso/obesidade e 75% utilizavam insulinas análogas de curta e longa duração. A idade dos pacientes variou entre 2-18 anos e 44,64% tinham entre 11-18 anos. O diagnóstico de DM1 foi feito há até 2 anos em 53,73% dos pacientes e entre 5-10 anos de idade em 58,93%. Dos 49 pacientes com resultado de HbA1c no prontuário, 77,5% apresentaram controle glicêmico inadequado ($HbA1c > 7,5\%$) e a média de HbA1c foi de 9,57%. Observou-se redução da HbA1c nos pacientes com sobrepeso/obesidade ($HbA1c = 8,54\%$, $DP = 1,9$, $IC = 4,8-12,28$, $p = 0,0232$), com uso de insulinas análogas ($HbA1c = 9,21\%$, $DP = 2,34$, $IC = 4,62-13,81$, $p = 0,0175$), com seguimento de plano alimentar ($HbA1c = 8,33\%$, $DP = 1,81$, $IC = 4,7-11,88$, $p = 0,0027$) e com idade entre 2-10 anos ($HbA1c = 8,45\%$, $DP = 1,65$, $IC = 5,2-11,7$, $p = 0,0004$). Conclusão: Concluiu-se que o uso de insulinas análogas e o seguimento de plano alimentar influenciam positivamente no controle glicêmico e, por isso, devem ser incentivados para reduzir as complicações do DM1 e beneficiar a qualidade de vida dos pacientes.